**ATA Nº 2393– Sessão Ordinária – 21 de setembro de 2021.**

No dia 21 do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às vinte horas, no Salão da Terceira Idade, localizada nas dependências do Centro Cultural José Maria Vigo da Silveira, na Rua Coronel Gervásio nº 500 estiveram reunidos em Sessão Ordinária, os Vereadores que compõem o Poder Legislativo, sob a Presidência do Vereador Carlos Eduardo de Oliveira (PSB), Déberton Fracaro (PDT), Josemar Stefani (PDT), Adriana Bueno Artuzi (PP), Edson Luiz Dalla Costa (PP), Josué Girardi (PP) estavam presentes ainda os vereadores: Altamir Galvão Waltrich (MDB), José Marcos Sutil (MDB), Maeli Brunetto Cerezolli (MDB), Rafael Menegaz (MDB), Tatiana Fontana (Cidadania). O Presidente declarou aberta a sessão, solicitando que todos os vereadores tomem seus assentos. Conforme dispõe o Regimento Interno nos artigos 24 e 25 a suplente Tatiana Fontana prestou juramento e foi empossado no lugar do Vereador eleito Celso Piffer (Cidadania) em virtude de afastamento temporário. Em seguida, o Presidente submeteu a ata da Sessão Ordinária do dia 13/09/2021 à votação, sendo que a cópia da mesma está com os Vereadores e poderá ser retificada através de requerimento escrito encaminhado à Mesa Diretora. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Expediente do Dia: Na Sessão ordinária de hoje deram entrada as seguintes matérias: Projeto de Lei do Executivo nº 064/2021; Pedido de Informação 006/2021. Projetos de lei. Em discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 058/2021. Altera os §§ 1º e 2º do art. 16 da Lei nº 200 de 02 de outubro de 1961. A palavra está com senhores vereadores. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação o Projeto de Lei do Executivo nº058/2021. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 061/2021. Altera numeração de Programas de Governo do Anexo do Demonstrativo dos Programas e Ações por órgão constantes da Lei nº 4573 de 24 de agosto de 2021, que dispõem sobre o plano plurianual para o quadriênio de 2022 a 2025. A palavra está com senhores vereadores. Com a palavra a Vereadora Adriana Bueno Artuzi (PP). Cumprimentou a todos. Informou que este Projeto de lei tem por objetivo uma retificação onde se encontra o número de identificação do programa de Governo atinente ao (PPA). Na Secretaria da Administração e Planejamento o número de ação 0141 que versa sobre a internet nas comunidades é o número 0142. E através da Secretaria da Agricultura e meio Ambiente o número 0152 que se refere à implementação do turismo rural, passando para 0102. Duas alterações necessárias possivelmente de um equívoco na hora da digitação. Com a

palavra o Vereador Altamir Galvão Waltrich (MDB). Cumprimentou a todos. Desejou sucesso à Vereadora Tatiana Fontana (Cidadania) e parabenizou o Vereador Celso Piffer (Cidadania). Salientou que a partir do ano que vem o (MDB) também dará oportunidade aos colegas suplentes. Projeto que vêm apenas para fazer um ajuste, muitos documentos e quando se trabalha com números é passível que aconteça. Veio em tempo antes de o PPA ser efetivado para os anos 2022 a 2025. Manifestou se de modo favorável e destacou que essa correção é importante para evitar problemas mais adiante. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 061/2021. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Conforme acordado com os demais Vereadores para que as Indicações nº 115 e 116/2021 sejam discutidas conjuntamente. Indicações: Em discussão a indicação nº 115/2021 de autoria do Vereador e Presidente Carlos Eduardo de Oliveira do (PSB). Sugere que o Poder Executivo Municipal, através do setor competente: que estude a viabilidade da elaboração de um Projeto de Lei Municipal na qual disponha sobre a obrigatoriedade de identificação eletrônica, por meio de microchips para a precisa identificação de cães e gatos domésticos. Em discussão a indicação nº 116/2021 de autoria do vereador e Presidente Carlos Eduardo de Oliveira do (PSB). Sugere que o Poder Executivo Municipal, através do setor competente: que estude a viabilidade da elaboração de um Projeto de Lei Municipal que visa a colocação de comedouros e bebedouros em material PVC para cães e gatos de rua em pontos específicos da cidade, além disso, a possibilidade da realização de convênios e parcerias com entidades para a aquisição da compra de ração para alimentar os animais, bem como a doação por voluntários. A palavra está com senhores vereadores. Com a palavra o Presidente Carlos Eduardo de Oliveira (PSB). Agradeceu a todos que o ajudaram na elaboração das indicações. Quanto ao Microchip, informou que trata se de um projeto espelhado em outras cidades que estão implementando essa medida. Explicou que será um implante superficial e indolor, na qual não tem como sair. Servirá para as clínicas veterinárias que poderão comercializar este serviço. Importante para a elaboração deste projeto chamar as mesmas para dialogar. Quanto ao microchip deverá ter início como um projeto social abrangendo todos os cães do município e depois o comércio com as veterinárias. Destacou as vantagens como a facilidade para a localização dos animais e também a questão da vacinação. Destacou a importância quanto à conscientização para o cuidado com os animais, pois muitas pessoas de fora têm abandonado animais nos quais deverão receber a microchipagem e logo em seguida encaminhados para

adoção. Juntamente com a APATA entende ser inviável a construção de um canil, com o chip será possível à realização de um controle maior. O Presidente pediu o espaço de liderança por mais três minutos. Quanto ao Projeto nº 116 atinente aos bebedouros e comedouros. Informou que as pessoas que ajudam os animais colocam comida muito próximo do chão, na qual tem atraído baratas e formigas. Dessa forma, seria um Projeto para a construção visando legalizar esta situação. A Prefeitura fornecendo os comedouros e bebedouros incluindo a aquisição de ração. Muita coisa a APATA tem feito para acolher os animais de rua. Informou que o Governo Municipal possui dotação orçamentária para poder investir mais. Citou a questão da castração que é cara para fazer. Também informou quanto a importância de um estudo para colocar os comedouros e bebedouros em pontos específicos da cidade. Com a palavra o Vereador Josemar Stefani (PDT). Cumprimentou a todos. Parabenizou as indicações. Manifestou se favorável, pois possui dois cachorros. Destacou que o chip será útil em caso de desaparecimento e furto dos animais. Quanto aos bebedouros e comedouros afirmou ser uma indicação muito boa. Com a palavra o Vereador Altamir Galvão Waltrich (MDB). Cumprimentou a todos. Destacou que são duas indicações importantes e que muitas pessoas em Tapejara possuem animais de estimação tais como cães e gatos. Necessidade de regulamentação para a questão da microchipagem, pois ausente no município. Possibilitando que todos tenham acesso, animais abandonados acolhidos pela APATA e as pessoas que não tenham condições que o município ofereça um auxílio e as demais pessoas que procurem as clínicas para a realização do procedimento. Facilidades quanto à rápida identificação do animal. Salientou que hoje a maioria das famílias tapejarenses possuem animais de estimação. Quanto aos bebedouros e comedouros é importante a regulamentação para que todos tenham o mesmo modelo e padrão. Manifestou se de modo favorável ás duas indicações em discussão. Com a palavra o Vereador Josué Girardi (PP). Cumprimentou a todos. Afirmou que são duas indicações de extrema importância e que os animais merecem atenção. Ideias inovadoras devem ser discutidas. Parabenizou o Presidente Carlos Eduardo pela autoria das indicações. Importante o diálogo com o Poder Executivo e a APATA a fim de elaborar o Projeto. Manifestou se de modo favorável. Com a palavra o Vereador Déberton Fracaro (PDT). Cumprimentou a todos. Destacou que gostaria de participar da construção deste projeto, possibilitando com novas ideias evitar que aconteçam lacunas. Informou que na Câmara dos Deputados do Estado de Santa Catarina que está sendo aprovado e no Estado do Rio Grande do Sul já está sendo estudado. Afirmou que as pessoas precisam entender que isto possui custos e que elas precisam ser

responsáveis pelos seus animais. Constatou que há muitos animais domésticos em Tapejara, sendo inviável que a Prefeitura arque com todas as despesas. Quanto aos bebedouros e comedouros entende ser um problema a quantidade de cachorros soltos pelas ruas sendo alimentados desta forma, sendo que é um problema que já está fora de controle. Salientou que o castra- móvel é uma saída muito boa. Atinente a microchipagem deve haver atenção quanto aos filhotes que a tendência é que as pessoas abandonem antes de colocar o chip neles. Solicitou mais três minutos em razão do espaço da liderança. Informou que cada castração custa de R$300,00 a R$500,00, então imaginem o custo para castrar mil animais, dinheiro este que poderia ser destinado para ajudar as pessoas mais carentes do município. Entende que os proprietários devem arcar com os custos dos seus próprios animais. Se sobrar dinheiro a Prefeitura deve ajudar, mas a prioridade são as pessoas de baixa renda. Também destacou a importância da cobrança de multa dos proprietários em caso de descumprimento da obrigatoriedade da microchipagem, assim devendo a necessidade de haver fiscalização. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação à indicação nº 115/2021. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Coloco em votação à indicação nº 116/2021. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Em discussão a indicação nº 117/2021 de autoria do vereador Altamir Galvão Waltrich (Professor Altamir) do MDB, com apoio das bancadas do MDB e Cidadania. “Sugere ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura, que estude a viabilidade de implantar um Projeto de Educação Financeira nas Escolas do Município para o ano letivo de 2022”. A palavra está com senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Altamir Galvão Waltrich (MDB). Informou que é um tema bastante pertinente e que a educação financeira ensinada desde a educação infantil terá jovens adultos mais preocupados e organizados nas suas finanças. Informou a respeito de uma notícia datada do dia 13/09 do Jornal Correio do Povo, o editorial de uma matéria sobre educação financeira onde noticiou que 70% da população brasileira estão endividadas. Sugere então que a partir do ano que vem a Secretaria da Educação coloque em prática este projeto de Educação financeira nas escolas, inclusive o Ministério da Educação e Cultura já implantou esse projeto dando orientação para que os municípios coloquem em prática esta iniciativa. Inclusive acredita que o município já deva ter aderido ao programa. Salientou a existência do Projeto Valoriza Tapejara na qual possui uma preocupação com o viés financeiro. Solicitou apoio aos demais colegas Vereadores e também a sensibilidade da

Secretaria da Educação quanto para este programa. Salientou que temas como a economia de água e luz e a reciclagem do lixo já foram tratadas nas escolas em anos anteriores e hoje se observa o resultado destas práticas com os jovens, hoje adultos. Com a palavra o Vereador Edson Luiz Dalla Costa (PP). Cumprimentou a todos. Acredita que este projeto seja muito importante. Porém, questiona que já tramitaram diversas matérias visando temas relacionados com a educação tais como o Projeto de Lei do Legislativo de autoria do Vereador Celso Piffer (Cidadania) que visa o incentivo à cultura gaúcha no currículo escolar. Acredita que isto acabe ficando pesado para os próprios professores. Citou que antigamente existia a disciplina de Ciências Econômicas na grade curricular e também a Organização Social Política Brasileira (OSPB) e que hoje não existem mais. Hoje estão fazendo falta. Também é importante a educação financeira ser discutida em casa com os pais. Como mais nenhum vereador deseja fazer uso da palavra coloco em votação à indicação nº117/2021. Vereadores favoráveis permaneçam como estão contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. Eram essas as matérias a serem discutidas na Sessão Ordinária de hoje. Passamos agora ao espaço destinado às Explicações Pessoais, onde cada vereador terá o tempo regimental de cinco minutos para expor assuntos de seu interesse. Pela ordem, o primeiro a fazer uso da palavra é o Vereador: Josué Girardi, Tatiana Fontana, Déberton Fracaro, José Marcos Sutil, Josemar Stefani, Rafael Menegaz (declinou da palavra), Edson Luiz Dalla Costa, Maeli Brunetto Cerezolli, Adriana Bueno Artuzi, Altamir Galvão Waltrich e Carlos Eduardo de Oliveira. Permanecem em pauta: Indicações: nº 118, 119 e 120/2021. Projeto de Lei Executivo: nº 059, 062, e 064/2021. Encerro a presente Sessão e convoco os Senhores Vereadores para próxima Sessão Ordinária do ano que se realizará no dia 27/09/2021, às 20 horas. Tenham todos uma boa noite e uma ótima semana. De acordo com a Resolução nº 006/07 consta nos arquivos da Câmara a gravação da Sessão em áudio. Nada mais a constar, encerro a presente Ata

**Carlos Eduardo de Oliveira Adriana Bueno Artuzi**

**Presidente 1º Secretária**